



Mestrado em Reabilitação Urbana

Unidade curricular: REABILITAÇÃO E RENOVAÇÃO URBANA

Unidade curricular do 1º ano

Créditos: 05ECTS

Regime (tipo): Semestral (2º Sem.)

Tempo de trabalho (horas)

Total: 135

Contacto: TP 45

OT

Ano Lectivo: 2011/2012

Docente: Jorge Mascarenhas

OBJECTIVOS

- Capacidade para identificar as várias deficiências de uma zona urbana
- Capacidade para propor soluções para a respectiva revitalização urbana

PROGRAMA

1-Introdução

- Programa da disciplina
- Funcionamento das aulas
- Processo de avaliação
- Bibliografia
- Material necessário

2. Evolução dos núcleos urbanos nos últimos anos
- 3.-Estabelecimento dos limites da área de estudo e sua justificação
- 4.-Caracterização arquitectónica do edificado
- 5.- Caracterização construtivo do edificado
- 6-Caracterização do edificado e do seu estado de conservação
 - Estilos, tipologias, características singulares
- 7.-Avaliação do estado de conservação e tipo de intervenção (trabalhos globais)
- 8.-Espaços urbanos
 - Avaliação dos espaços
 - Mobiliário urbano
 - Pavimentos urbanos
 - Melhoria da atractividade
 - Infra-estruturas
- 9.-Indicadores de perda de competitividade
 - Degradação económica
 - Perda de coesão social
 - Perda de concentração
 - Degradação física e ineficiências
 - Mudança sócio-demográfica
 - Enfraquecimento da ligação da cidade ao território
 - Declínio da consciência ambiental
- 10-Medidas para tornar o meio urbano mais competitivo
 - Para melhor governo das cidades
 - Melhorar a postura do cidadão
 - Aumentar a coesão social
 - Entender os problemas do envelhecimento da população
 - Reconhecer o papel das organizações de voluntários

Mestrado em Reabilitação Urbana

Contrariar a perda de concentração (tamanho e diversidade)
 Melhorar a atractividade do meio físico
 Estimular a economia urbana
 Modernizar as infra-estruturas (transportes e comunicações)
 Estratégias para melhorar o ambiente económico
 Compreender as razões para o desemprego de longa duração
 Criar empregos
 Melhorar a oferta turística
 Incentivar a mobilidade suave no interior da cidade
 Procurar o equilíbrio sócio-demográfico
 Aumentar a ligação do meio urbano ao território
 Aumentar a responsabilidade ambiental

11.-Bem estar

Mobilidade à pé
 Acessos/barreiras
 Transportes urbanos
 Corredores para ciclistas
 Crime/protecção policial
 Serviços médicos
 Serviços religiosos
 Educação, Escola de diferentes graus
 Recreio, Estruturas desportivas
 Zonas verdes

12-Condições ambientais

Ecossistemas
 Ruído (automóvel e de actividades)
 Poluição do ar
 Vegetação no logradouro
 Hortas de subsistência
 Jardins nas fachadas
 Ligações ao campo (território)
 Margens do rio
 Conflitos com o ambiente

13.-Identificação das potencialidades/ oferta turística

Interesse educacional
 Ecológico, arqueológico, museológico e hidrológico
 Monumentos
 Eco-sistemas
 Objectos arqueológicos
 Estatuto cultural
 Skyline
 Factores socio-económicos
 Mercado
 Capacidade de carga turística
 Património e características vernaculares
 Festas populares
 Recreio
 Caça, pesca, picnic, navegação de recreio
 Estéticos e de interesse humano



Mestrado em Reabilitação Urbana

- Skyline, vistas
- Espaços abertos
- Desenho da paisagem
- Económicos
 - Importância da ligação da cidade ao campo
 - Conhecimento do mercado
 - As tabernas
 - Cadeia de produção dos produtos extraídos
 - Restaurantes tradicionais
- 14.-Identificação de riscos
 - Naturais (Cheias e sismos)
 - Risco de incêndio
- 15.-Identificação de problemas e conflitos
 - Tráfego, risco de incêndio, condições ambientais, risco sísmico, deficiências de infra-estruturas, etc..
 - Crime, insegurança, desintegração de comunidades
- 16.-Sustentabilidade com sucesso.
 - Antecipar o futuro
 - Entender como cada um vê o território
 - O que cada um pode fazer
 - Cada construção tem um sistema envolvente
 - Revitalização do comércio tradicional
 - Melhorias das condições ambientais

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação consiste num trabalho prático constituído por várias fichas
Todas as semanas será indicada uma tarefa (preenchimento de fichas)
A avaliação é contínua e o regime de frequência é obrigatório
Cada grupo pode ter um, dois ou três elementos
No final será atribuída uma nota global do trabalho
A medida que recebe as fichas o docente poderá fazer algumas perguntas aos alunos

Exame:

Consiste na entrega do trabalho

BIBLIOGRAFIA

- ARQUITECTURA POPULAR PORTUGUESA, Associação dos Arquitectos Portugueses, Lisboa 1988
- BAIRO ALTO, Tipologias e Modos Arquitectónicos, Helder Carita, C.M.L., Lisboa 1990
- BAIXA POMBALINA: Bases para uma intervenção e salvaguarda, Câmara Municipal de Lisboa, Lisboa 2004
- PORTO NA ÉPOCA DOS ALMADAS, Joaquim Ferreira Alves, Porto 1988
- SISTEMAS DE CONSTRUÇÃO VOL.V, O edifício de Rendimento Pombalino, Jorge Mascarenhas, Livros Horizonte

Tomar, 22 de Fevereiro de 2012
Jorge Mascarenhas (Professor Coordenador)